

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE: AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTU, Domingo, 20 de Agosto de 1916

BRAZIL

Num. 107

"REPUBLICA"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Alleluia!

Chegou quarta-feira ultima a esta cidade o sr. dr. João Martins de Mello Junior.

Não se prolongou por mais tempo a sua ausencia porque dois secretarios do governo e os seus collegas de districto resolveram passar algumas horas em nossa companhia.

De modo que ainda desta feita não agradecemos a visita do deputado pelo 4.º districto e presidente da nossa Camara Municipal.

Em todo o caso aqui esteve o sr. João Martins.

Os sinos repicaram festivamente e os alegres dobrados de duas philarmônicas annunciaram aos ytuanos a grata noticia pouco commum.

Adversarios intransigentes de sua politica gostamos, entretanto, de vel-o de perto.

Desejamos que s. s.ª respire a mesma atmospheria que nos asphyxia para que possa escutar as nossas palavras.

Sabemos que o seu habito antigo não ler os jornaes que divergem de sua politica.

Temos, no entanto, esperanças de que aos seus ouvidos, embora como um echo longinquo, cheguem as reclamações do povo que elle sup-

planta com o seu desprezo.

Na verdade é muito mais agradável tragar a fumaça perfumada que, em brancas espiraes, os thuriferarios genuflexos lhe offerecem, do que ouvir a voz chrystalina da imprensa que não bajula reclamando contra a prepotencia e contra os desmandos.

Tenha pacencia o sr. João Martins, mas ha de dominar o seu irascivel temperamento para escutar, como um funebre estribilho, os gemidos de um povo achatado pelas miserias de uma politica sordida e vesga.

Pode o sr. João Martins tapar os ouvidos para não ouvir o nosso protesto, pode fechar os olhos para não ver o que se passa em Ytú, mas o olfacto ha de accusar-lhe a podridão despreendida desses ventiladores sem agua.

Se por falta de eloquencia, s. s.ª não pode contar ao governo as nossas necessidades, se por falta de prestigio s. s.ª não pode conseguir um auxilio para minorar os nossos males ou os habitantes são para s. s.ª os entes mais despreziveis do mundo, abandone nesse caso a commoda posição de nosso pseudo-representante no Congresso do Estado.

Não ficaremos em peiores condicções.

Fogo de artificio

A situação politica que nos infelicita empregou todos os recursos ao seu alcance para mostrar aos representantes do governo que aqui viveram que não se acha inteiramente abandonada pelo povo.

Ao desembarque dos illustres visitantes estiveram presentes innumeradas pessoas gradadas, em sua maioria adversarios da situação.

Botanica applicada

(Campoamor)

De enviar-te este presente, tive a ideia,
Pra que possas saber
Que esta flor conhecida por Dioneia,
Em matar tem prazer.

Um pyrilampo nesta madrugada
Em seu calix entrou,
E a symbolica flor, desapiada
Com custo o suffocou.

Ai do bichinho que em sua corolla
Vai a cata do mel,
Ella fechando as petalas, o imola
Com um goso cruel.

Pobre insecto, infeliz encarcerado!
Ao ver sua tumba alli,
Perdoa Ignez, lembrei-me do passado
Recordei-me de ti!

Mas, Ignez contestou: magoar-me queres,
Como podes pensar
Que haja no mundo flores e mulheres
Que matem por matar?

Hoje, uma abelha o mel ia colhendo...
A flor a aprisionou,
Mas a abelha, as petalas fendendo,
Livrou-se e... a flor matou!

Ha de alguém ver nesta historinha, oh creia,
Um drama assás vulgar:
Quem foi verdugo atroz como a Dioneia
Seus crimes deve espiar.

Ao ver o pyrilampo aprisionado
Lembraste tu de mim...
Eu vi somente um calice rasgado
E solvei por fim!

LUIZ MORATO.

O povo ytuano quiz ainda uma vez demonstrar a sua sympathia e a sua solidariedade para com o governo do Estado.

E fez o povo muito bem. E' preciso mesmo ir directamente aos homens do governo para contar as nossas necessidades, já que não temos um intermediario para isso.

Foi preciso que o sr. dr. Secretario do Interior viesse a Ytú para saber que não temos agua.

A surpresa por elle manifestada demonstra que, ninguem, em S. Paulo, tratou de dizer ao governo que tinhamos esse grave problema a resolver!

E depois manda-se transcrever até na imprensa carioca o reclame de um film que accusa o nosso progresso na metragem de umas poeirentas estradas de rodagem!

E' innegavel que não

pode haver desenvolvimento sem facilidade de communicação, mas quem quererá communicar-se com uma cidade quasi inhabitavel porque lhe faltam todos os preceitos de hygiene?

Não valeu de nada o preparo adrede determinado para que a cidade apresentasse o aspecto de uma soffrivel confortavel.

Engalanou-se a nossa velha terra, vestiu-se de seda para receber os seus hospedes, mas do «frou-frou» das roupagens custosas trelandava o mau cheiro de quem não sejeiara o corpo!

Ao espirito atilado dos hospedes amigos não passou despercebido o deploravel estado de abandono em que nos achamos.

Assistiram aqui a um fogo de artificio, de efeito mais ou menos combinado e que, no final de contas, encheu o espaço de fumaça para momentos depois

deixal-o novamente immerso na escuridão do costume.

O pyrotechnico teve a sua habilidade, mas esqueceu-se de que, depois da exhibição do fogo, precisavamos de agua para humedecer a garganta resequida pelos applausos!

=====

Hospedes illustres

Tivemos a honra de hospedar quarta-feira ultima os exmos. srs. drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, Candido Motta, secretario da Agricultura, Wasgyn-ton Luiz, prefeito da Capital, João Martins, Julio Prestes, Laurindo Minhoto e Campos Vergueiro, deputados pelo 4.º districto, Raphael Sampaio, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Macedo Soares, importante capitalista, Ramos de Azevedo, conhecido engenheiro architecto, alem de muitas outras pessoas gradadas.

Os distinctos excursionistas vieram de S. Paulo com destino a Porto-Feliz.

Entretanto deram por terminada a excursão nesta cidade, pois á uma hora tiveram communicação de que na proxima cidade fallecera o respeitavel cavalheiro, sr. José Teixeira da Fonseca, tabellião e prestigioso chefe politico local, pertencente á familia do exmo. sr. dr. Candido Motta.

A dolorosa noticia causou geral consternação, determinando a partida immediata do dr. Candido Motta para Porto-Feliz.

Após o almoço servido caprichosamente no acreditado hotel do sr. Hugo Ristov, nossos dignos hospedes percorreram de auto

vel os pontos principais da cidade.

O exmo. sr. dr. Secretario do Interior visitou, em primeiro lugar, o Grupo escolar da rua Direita, onde se deteve por algum tempo, observando tudo minuciosamente.

Estabelecimento modelo, sob a intelligente e dedicada direcção do sr. prof. Raul Fonseca, o nosso grupo mereceu do dr. Oscar Rodrigues Alves francos e merecidos elogios.

Disseram nos que s. ex.ª apenas desagradou-se com a falta d'agua ali observada.

Ao sr. João Martins s. ex.ª teria dito que ao sr. director do estabelecimento não cabia culpa por essa falta.

Em seguida visitou-se o edificio da rua da Palma, onde ha mais de um anno devia estar funcionando o grupo escolar *Convenção de Ytú*.

A impressão recebida sobre a adaptação do edificio foi optima.

Depois da ligeira visita a Camara Municipal, dirigiram-se todos aos collegios de S. Luiz e do Patrocinio, onde foram festivamente recebidos pelos alumnos e professores.

A's 18 horas foi servido jantar no Hotel Central, tendo se fez ouvir por essa occasião o mavioso sextetto do maestro Tristão Junior.

A's 20 horas, em trem especial, regressaram os distintos hospedes para a Capital.

—Quinta feira, ás 14 horas, o exmo. sr. dr. Candido Motta regressou de Porto-Feliz, tendo daqui partido pouco depois de automovel, para Sorocaba, onde se acha sua exma. familia.

COMENTOS

Gozei esta semana uma vida de prazeres e alegria como ha muito tempo não me acontece.

Assisti a um empolgante *match* de *foot ball* entre valentes jogadores de Mayrink e Ytú, fui a Porto-Feliz, onde passei muito feliz e depois ambulando por essas

ruas muitas caras prazenteiras de visitantes illustres.

Para não destoar dos meus amigos fui obrigado, contra os meus velhos habitos, a empunhar, todo mansuoso, o biquinho da chaleira.

Tenho minhas pretensões e, como quem não tem padrinho morre pagão, convidei a todos os homens do governo que aqui vieram para me fazerem receber as aguas lustraes de uma optima collocação.

Nada como uma chaleira para revestir um homem de coragem e de esperanças!

A rapaziada do Gremio fez um bonito em Porto-Feliz.

Tambem não é novidade porque os *bull* se contam pelo numero de espetaculos que realiza.

Foi uma excursão cheia de peripecias engraçadas, não se registrando, no entretanto, motivo de desgosto para ninguem.

O Pacheco, na entrada do 3.º acto estava em duvida, não sabendo se entrava ou sem camisa de meia. O Totó observou que requizitava a sua demissão. Gremio se o Pacheco não se cumpriasse para essa scena.

O Magalhães, compenetrando-se realmente do papel de cabo Valentim, talvez porque tirou o bigode, o que quasi lhe valeu cabo de vassoura.

O Marinho, sem dragonas mesmo arancou os habituaes applausos na scena do 3.º acto. O Lalau mostrou que não precisa de *training* para merecer as divisas do sargento Roberto.

Decididamente o Gremio pode correr mundo que fiasco não faz.

Está-se acabando, infelizmente, o tempo das laranjas.

Em certas manhãs, quando me levanto assim com gosto de guarda-chuva velho na boteca não dispense uma laranja bahiana do Vassoural.

Aquillo é que é fructa, o mais é historia!

O dr. Washington escreveu-me pedindo para agradecer ao Octaviano o caixote de bahianas que lhe enviou.

Até parece que a arvore estava reservada para o dignissimo ex-secretario da Justica.

O grupo escolar da rua da Palma deu uma nova novidade!

O secretario do Interior visitou o edificio, e sahio bem impressionado.

O Quinzinho Martins, *lavando o coração*, dizia logo

depois: — o meu sobrinho Janjão tem a faca e o queijo na mão, mas não ama a instrucção, e dizer que este bello casarão não honre o nosso torrão com escolas em profusão, já não serei mais o Brandão e assim com voz de trovão dizia em Outubro não vou no arrastão!

Deante disso, parece que vae abrir-se o grupo!

†

Andam contando por ahi que o sr. secretario do interior retirou-se da cidade mal impressionado com a falta d'agua.

E não é para menos!

Falla-se que o Janjão tambem não sabia dessa falta e que agora quer tratar de sanal-a.

Primeiro de tudo que se trate da reforma do contracto da Força e Luz e depois da *captação* de agua e... correligionarios para as eleições de 30 de Outubro!

A inauguração terá lugar no dia de finados, 2 de Novembro, isto é, tres dias depois das eleições municipais.

Desde já apresento parabens ao povo da minha terra!

**

Para finalizar:

Honi soit...

No tempo do imperio, quando ainda se fazia exame de philosophia na Instrucção Publica, teve lugar certa vez, entre um examinador e um examinando, o seguinte dialogo sobre o livre arbitrio:

Examinador: — Vou provar-lhe que nem sempre o homem pode obrar livremente. Por exemplo: Vae um individuo por uma estrada; é subitamente assaltado por varios ladrões que lhe exigem: — a bolsa ou a vida. Esse individuo, em tal situação, pode obrar livremente?

Examinando: --- Pode.

Examinador: — Tenha a bondade de expor com clareza a sua opinião.

Examinando: — De medo...

K. LIMERIO.

Maleita — CURA IN-
— FALIVEL —
PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio 115,

TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.ª pagina do "Republica".)

S. Paulo, 18 — Não tem sido bem recebida odiosa campanha *Republica* Irak Sampaio Netto. Este vae requerer indemnisação provando tratar-se de um respeitavel veterano feito saudosos tempos d. Paqueta.

Santos, 18 — Franklin de Mello sente-se acabrunhado por não ter podido ir a Porto-Feliz assistir 'dois sargentos'. Em artigo publicado *Tribuna* declara-se elle "o homem mais infeliz do mundo."

Porto-Feliz, 19 (urgente) — Tabellião Gonzaga envia muitas lembranças para o Marinho e Magalhães.

Porto-Feliz, 19. — Turco fez hoje declaração jornal dizendo que espectralulo não deu resultado, afirmando que vae propor acção para ser indemnizado pelo Sylvio. Julga-se critica posição sargento Guilherme.

Porto-Feliz, 19. — Julga-se calumniosa declaração Magalhães dizendo que não jantou. Prato ficou guardado forno, esperando volta cabo Valentim.

Caracatinga, 19. — Moradores todos os bairros caminho Porto-Feliz estão promevendo rezas de desagravo para purgarem-se do peccado de terem ouvido palavrões Ranulpho.

Reina geral indignação contra aquelle moço.

Capital, 19. — Laranjas Vassoural têm dado que fallar. Dr. João Martins vae mandar publicar ordem do dia elogiando dr. Octaviano como o unico homem que sabe plantar verde e colher fructos maduros.

Jahu, 18. — Eleição dr. Castro vice-provedor Assylo, causou boa impressão. Um seu collega vae retirar expressões carta que lhe escreveu ha tempos, isto é, em 1914. Antes assim.

(Do cor. especial).

Caixa do 'Republica'

R. — Pode registrar o successo do Gremio em Porto-Feliz. Todos trabalharam como artistas.

A. — Ao que parece a prevenção está desaparecendo. Sempre lhe dissemos que com paciencia e constancia tudo se consegue.

Leitora — Não circulou a folha quinta-feira porque o chefe estava de viagem.

B. — Nada temos que ver com a pessoa do Janjão, só combatemos a politica, em Ytú, do deputado dr. João Martins.

3. — Então elle zangou-se com a brincadeira? Notamos-lhe mesmo certa treza. Pois perde o tempo e o latim!

Calunga.

Noticiario

"Republica"

Por motivo de força maior, a nossa folha não circulou quinta-feira, pelo que pedimos desculpas aos nossos leitores.

Foot ball

Estiveram imponentes as festas promovidas domingo passado pelo «Operario Foot-Ball Club» desta cidade em homenagem ao «Sport Club S. José», de Mayrink.

Os excursionistas chegaram a Itú pelo trem das 10 e 10, sendo recebidos por uma commissão de «foot-ballers» ytuanos.

A's 10 e meia teve lugar um opiparo almoço no predio n. 36 da rua da Palma, residencia do sr. José Patrocinio Costa. Ao «desserto» usou da palavra o nosso companheiro de redacção, Marinho Junior, que saudou os hospedes em nome da imprensa local.

Ao meio dia, precedidos da corporação musical «30 de Outubro», os dois clubs se dirigiram para o ground do «Operario», onde se realizou o «match», tendo sahido victoriosos os ytuanos, com 8 goals a 0.

A noite teve lugar animada soirée que se prolongou até alta madrugada.

Theatro S. Domingos

Está marcado para hoje, impreterivelmente, o espectáculo do Gremio com o grandioso drama «Conde de S. Germano».

A peça está bem ensaiada, o que vale dizer que vamos ter uma esplendida noite.

Excursão a Porto-Feliz

O Gremio Dramaticó Ytuano fez, no dia 14 do corrente, uma excursão a Porto-Feliz, onde deu um espectáculo com o drama «Os dois sargentos» e a comedia «A Noiva e a Egua».

Os amadores ytuanos arrancaram freneticos applausos da grande assistencia que enchia o theatro.

Iris-Bink

Foram exhibidos hontem neste cinema os films «O Segredo da Formula» e o «Acrobata Mascarado».

Para hoje annunciam os cartazes «Santa Odilia, em 4 partes» e «Cuidado com os Espiões» em 5 partes, edição da casa Cines, desempenhando o principal papel o celebre actor italiano Amletto Novelli.

Amanhã haverá sessões corridas ás 7 e ás 9 horas, com duas fitas «A Divida» em 4 partes e «Trincheira que redime» em 5 partes da casa Cines.

Camara Municipal

Teve lugar quarta-feira ultima uma sessão extraordinario da Camara Municipal tratando-se do projecto que isenta os predios fechados do pagamento da taxa de agua.

O projecto será votado na proxima sessão, isto é, antes de ser confeccionado o orçamento para 1917.

Em seguida, discutidos os ultimos detalhes, foi definitivamente approvedo o accordo para a reforma do contracto da Camara com a Companhia Ytuana Força e Luz.

No cartorio do 1.º officio do sr. Leobaldo Fonseca, foram assignadas hontem as respectivas escripturas.

Beneficio do Asylo

A comissão organizada para promover os festejos em beneficio do Asylo continua a receber, de todas as partes, valiosas prendas para a kermesse a realizar-se nos dias 10 a 16 de Setembro proximo.

Tudo leva a crer que jamais se assistiu, nesta cidade, fes as mais variadas e importantes.

Esta semana, foram expostas, no salão do Central Club, mais as seguintes prendas:

Weiszglof Lemãos, St. Paulo, 2 dúzias cauetas de borachá, 5 caixas de papel e grampadas. — Sociedade Arte Graphicas, 2 dúzias

Chalet Gato Preto

Este acreditado chalet de propriedade de *Agostinho Luppi*, vendeu no dia 2 do corrente, o bilhete n.º 58.414, premiado com 2:000\$000, bem como toda a dezena e mais um premio sob o n.º 31.645. — No dia 18, vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n.º 15.517 a 20.

Chama-se a attenção para a loteria de 40:000\$000 a extrair-se no dia 25 do corrente.

PRAÇA PADRE MIGUEL, 11

de baralho n. 34.—Affonso Mormano, 2 cadeiras e uma mesa redonda, esmaltada.— José Robertello e Cia. 6 latas de manteiga.—Schill e Cia., 12 canivetes.—Capellificio Serricchio Pepe, 6 chapéus, 8 gravatas de seda, 6 gravatas de algodão, 8 bonnets, 1 chapeo de senhora para viagem.—Dante Ramenzoni e Cia., 6 chapéus de palha para meninos. S. Paulo. — Oswaldo Loffer Wien, 4 filtros. São Paulo. — 12 chiearas para café, pela exma. sra. d. Antonia Augusta Santos Oliveira, Ytá.—Uma caixa de vinho do Porto offerecida pelo sr. Francisco Cunha, S. Paulo.

Vida social

EM VIAGEM

Hospedada em casa do sr. cel. Joaquim V. de Toledo, achá-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria Elisa Pereira Mendes, residente em Jundiaby.

—Aqui esteve o advogado, sr. dr. Nicsonor de Aruda Penteado.

NECROLOGIA

Falleceu em Porto-Feliz, quarta feira ultima o sr. José Teixeira da Fonseca, contando 46 annos de idade.

O finado exercia as funções de Letabellião de notas e era influente chefe da partido situacionista local.

Savalheiro distinctissimo o sr. J. Teixeira contava um amigo em cada habitante de Porto-Feliz.

Pezames á exma. familia collectada.

O "Indaiatubano"

Com um numero chico o *Indaiatubano* festejou no dia 16 do corrente o seu anniversario.

Parabens e votos de muitas felicidades.

EDITAL

O Dr. Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que de accordo com a lei 1057 de 28 de Dezembro de 1906, ficam intimadas as testemunhas abaixo arroladas para comparecerem no edificio da cadeia publica, e sala das sessões do Jury, nesta cidade, durante a sessão designada para o dia vinte e dois de Agosto corrente ás onze horas da manhã, até serem chamadas a depôr por occasião dos julgamentos das seguintes reos:

Reo preso: Antonio José de Almeida.

Testemunhas: Flaminio Xavier da Silveira.

Joaquim Ferreira Lisboa.

Olyntho Cormanini.

Antonio Valente.

João Rodrigues Borges.

Reo affiançado: Santo Vedolin.

Testemunhas: Antonio Pirangone.

Tobias Valente.

José Isidio.

Alberto de Barros.

Granieri Pinuti.

Reo ausente: Carlos José de Almeida.

Testemunhas: Flaminio Xavier da Silveira.

Joaquim Ferreira Lisboa.

Olyntho Cormanini.

Antonio Valente.

MATUTANDO

3.º torneio em 200 pontos

Charadas novissimas

- 35) — A flor, na Madeira, planta-se n'uma especie de bacica. 2-2.
- 36) — Tenho no quarto um doce que me custou 60 reis. 1-2.
- 37) — O criado do Gabriel matou uma cobra. 1-1.
- 38) — O peixe d'aquelle paiz, come-se com chicoria. 3-1.
- 39) — Minha prima tem uma estatua de deusa que lhe custou 12 réis. 1-2.
- 40) — O pimentão da India, nascido em França, torna-se planta escrofularia. 2-1.
- 41) — É a minha segunda parenta que se envenena com oxydo de zinco. — 1-2.
- 42) — Com esta planta, senhora, faz-se um doce especial. 2-2.
- 43) — O rei de Israel tem quatro especies de escaravelho. 2-1.
- 44) — Foi por engano o emprego no templo de carbono de cal. — 2-2.
- 45) — Esta herva, não presta, como alimento, para o utilope. — 2-1.
- 46) — Deste mamífero, um bom numero vive na ilha. 2-1.

Metagramma

- 47) — O negro que eu vi no cemiterio era rispido e desabrido. — 4-4.

Decapitada por letras

- 48) — O que o governador traz no bolso, consinto que seja um bom artigo. — 4.

Reconstituída por letras

- 49) — Meu primo tem além uma planta que nasceu, numa peça plana, em forma de estrella. — 5.

Bifronte

- 50) — No inferno não ha felicidade. — 2.

Soluções dos problemas do n.º 1 á 25:— 1, Tesoura. 2, Lisimachia. 3, Aia. 4, Córa-córa. 5, Mari-mari. 6, Zaccum. 7, Monoxylo. 8, Ephialta. 9, Ajol. 10, Camela, camela. 11, Méla, melão. 12, Mano, maninho. 13, Gata, gatinha. 14, Comari Comarú. 15, Face-Faca. 16, Rascão. 17, Eóc. 18, Semilha-Sem. 19, Rémore-Ré. 20, Murçosa-Musa. 21, Acicoca-Aca. 22, Cossuá-a. 23, Ganapé-Pé. 24, Saguí-Guisa. 25, Teca-Cate.

CORRESPONDENCIA

Nas charadas 26 e 27, a numeração em vez de 2, deve ser 4.

Charadistas ytuanos, não desanimem, queiram fazer uma visita á nossa casa, onde á falta da sumptuosidade «espiritual» do Generalissimo, encontrarão, a boa vontade e a sincero acolhimento de

Violeta,

João Rodrigues Borges.

Reos ausentes: Benedicto Mendes, José André e Francisco José.

Testemunhas: Angelo Botão. Antonio Botão. Frederico Botão.

Aureliano de Souza Freire.

Manoel Medina Rodrigues.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos doze dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezesesseis. Eu, Hermogenes Brønha Ribeiro escrivão do Jury o escrevi.—Antonio de Souza Barros.

Por 3\$000!

Pela insignificante quantia de tres mil reis, Umberto Bardiní offerce aos seus innumeros freguezes uma duzia de optima cerveja.

Na sua fabrica de gazozas, licores, etc. reina o mais absoluto asseio, pois ali tudo se faz com esmero e capricho.

Cerveja de puro lupulo e cevada como verifícará quem quizer dar-se ao trabalho de ir a

rua do Commercio 171.
Telephone 74.

Manchas verdes das hervas

As hervas ou ervas macham de verde com a ajuda desapparecem, o meio é friccional-as ha espirito de vinho.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2-Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaisquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignaço, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

Vende-se gelo
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc, para festas, baptisados, casamentos.

Assio e promptidão
Largo Matriz, 15
junto á CASA ALBERTO

YTÚ

BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES.
CERVEJA GERMANICA

TEM SEMPRE
PRESUNTO
SALAME
PASTEIS
EMPADAS
DOCES

LEOBALDO FONSECA — *bellião*
RUA DIREITA, 2.

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa **Padre Bento**, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no lugar denominado **Fundão**, no bairro do **Apotribú**.

Informações no escriptorio do sr. dr. **Arcilio Borges e Afonso Borges**

CASA COMERCIO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TODO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS QUE
NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.
NOSSO AVULTADO SORTIMENTO
COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS
LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO
ESQUINA DA RUA QUITANDA

PROFESSOR

de violino

Humberto Costa

*Incumbe-se de dar
licções de violino*

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Afonso Borges

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).